

Plano de Ensino

Ementa Geral

Estudo da Interdisciplinaridade da Arquivologia. Interação do conhecimento das diversas áreas envolvidas na produção e preservação digital.

Ementa Específica

Este seminário trata de acesso à informação: conceitos, história, evolução e tendências. Necessidades de informação, práticas informacionais, contexto, aspectos sociais. Transferência de informação nos Arquivos. Acessibilidade à informação. Difusão.

Objetivos

- Explorar o acesso à informação frente às teorias e práticas arquivísticas e às tecnologias da informação e comunicação.
- Estudar a Lei de Acesso à Informação (LAI) e Lei e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e verificar seus impactos no Acesso à informação.
- Elaborar, discutir sobre contextos, arquivos, comunidades, suas necessidades, direitos e demandas frente ao acesso à informação.
- Identificar meios, recursos, instrumentos e locais utilizados para acessar à informação.
- Identificar as facilidades e as dificuldades no acesso à informação.

Procedimentos de ensino

No curso é realizado um trabalho coletivo e participativo. São realizadas aulas expositivas dialogadas, conversas, dinâmicas, tarefas, exposição de temas e apresentação de resultados relacionados ao desenvolvimento de propostas para o acesso à informação.

São utilizadas as plataformas adotadas pela Universidade de Brasília (UnB) da *Microsoft* para complementar a comunicação (e-mails/mensagens, bate-papo/chats), partilha de arquivos, vídeos via internet, propostas e entrega de tarefas e atividades.

Conteúdo Programático

Fundamentos básicos, definição, histórico, o estado da arte, tipologia e caracterização do acesso à informação. Procedimentos metodológicos; Identificação de demandas e necessidades informacionais nas comunidades, em arquivos públicos e privados. Elaboração de proposta de acesso à informação arquivística.

Cronograma pelo nº de aula, data, conteúdo (pode apresentar mudanças)

nº	Data	Conteúdo
1	28/ago/23	Apresentação e introdução da disciplina. Brainstorming sobre diferentes significados relacionados ao acesso à Informação na dinâmica de World Café, informações com a frase Acesso e Difusão da Informação na Arquivística. Conversa sobre as normas brasileiras ABNT (verificar material no Teams).
2	30/ago/22	Qual o contexto de acesso à informação. Quem acessa a informação? Que tipo de usuário/pessoa/comunidade acessa a informação? Quais as Práticas informacionais numa instituição e o arquivo para o acesso à informação? Quais as necessidades de informação? Quais as condições sociais de acesso às informações públicas da população, existem facilidades/dificuldades para todos? Por exemplo,

		para a população negra brasileira? Verificar Gonçalves (2021) no Teams. Atividade¹: Leitura, elaboração e entrega de resumo número 1 do artigo: A utilização da Lei de Acesso à Informação pela imprensa: análise dos jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo de Nascimento; Rodrigues; Kraemer (2015), via Teams até 11 de setembro de 2023, para a realização da atividade utilizar a Norma Brasileira ABNT 6028.
3	04/set/23	Acesso à informação Contexto. Instituição arquivística: definição da instituição, missão, valores. Práticas informacionais numa instituição e o arquivo.
4	06/set/23	Lei de Acesso à Informação (LAI). Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <u>Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011.</u> Lei de Acesso à Informação pela imprensa: análise dos jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo de Nascimento; Rodrigues; Kraemer (2015). A conduta do arquivista frente à lei de acesso à informação de Rocha e Konrad (2013).
5	11/set/23	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Presidência da República, Secretaria-Geral, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <u>Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.</u>
6	13/set/23	Aula dialogada sobre elaboração da fase inicial da proposta de acesso à informação de instituição arquivística/arquivo/comunidade e suas necessidades de acesso à informação. Possibilidades de apresentação, entre outras, <i>Power Point, podcast, vídeo</i> , matéria jornalística, uma mistura de uma ou várias possibilidades.
7	18/set/23	Apresentação, participação e entrega via <i>Teams</i> de trabalho escrito da fase inicial, sobre proposta em Acesso à Informação até 27/09/2023. Inclui: introdução, apresentação geral, justificativa (com cenário, motivação e problema a ser trabalhado), objetivo geral, objetivos específicos e resultados esperados. Participação: perguntas, conversa e <i>feedbacks</i> sobre as apresentações.
8	20/set/23	Continuação apresentações, participação, conversa e <i>feedbacks</i> .
9	25/set/22	Semana Universitária
10	27/set/23	Semana Universitária
11	02/out/23	Devolutiva Diálogo sobre apresentação fase inicial. Participação: perguntas, conversa e <i>feedbacks</i> sobre as apresentações. Atividade¹: Leitura, elaboração e entrega de resumo número 2 do artigo: Dos rastros materiais da informação à normalização e diretrizes arquivísticas_a aventura prática e intelectual da produção, organização e acesso aos arquivos de Georgete Medleg Rodrigues (2022), via Teams até 11 de outubro de 2023, para a realização da atividade utilizar a Norma Brasileira ABNT 6028.
12	04/out/23	Perspectivas e evolução do acesso à informação.
13	09/out/23	Comportamento informacional. Práticas informacionais.
14	11/out/23	Produção, organização, comunicação e mediação para o acesso à informação. Dos rastros materiais da informação à normalização e diretrizes arquivísticas_a aventura prática e intelectual da produção, organização e acesso aos arquivos de Georgete Medleg Rodrigues (2022).
15	16/out/23	Facilidades e ou Dificuldades no Acesso à informação.

¹ O material do plano de ensino e das atividades pode ser encontrado no Teams e/ou na Internet.

16	18/out/23	Aula Dialogada sobre aspectos referentes à elaboração da proposta da fase intermediária de Acesso à Informação tendo em conta a mediação, as facilidades e as barreiras no acesso à informação. Verificar sobre o andamento dos objetivos, regras ABNT.
17	23/out/23	Apresentação, participação e entrega via <i>Teams</i> de trabalho escrito da fase intermediária até 30/10/2023: perguntas, conversa e <i>feedbacks</i> sobre as apresentações.
18	25/out/23	Continuação apresentação e entrega via <i>Teams</i> de trabalho escrito da fase intermediária. Participação: perguntas, conversa e <i>feedbacks</i> sobre as apresentações.
19	30/out/23	Continuação apresentação e entrega via <i>Teams</i> de trabalho escrito da fase intermediária. Participação: perguntas, conversa e <i>feedbacks</i> sobre as apresentações.
20	01/nov/23	Devolutiva e diálogo sobre a fase intermediária da proposta. Atividade: Leitura, elaboração e entrega de resumo número 3 do artigo: A difusão digital de dados em ciências humanas e sociais: guia de boas práticas éticas e jurídicas, sobre a obra de Véronique Ginoves e Isabelle Gras "La diffusion numérique des données en SHS: guide des bonnes pratiques éthiques et juridiques" de Georgete Medleg Rodrigues via <i>Teams</i> até 13 de novembro de 2023. Para a realização da atividade utilizar a Norma Brasileira ABNT NBR 6028.
21	06/nov/23	Transparência no acesso à informação.
22	08/nov/23	Grau de satisfação no acesso à informação.
23	13/nov/23	A difusão no acesso à informação. A difusão digital de dados em ciências humanas e sociais: guia de boas práticas éticas e jurídicas. Devolutiva e diálogo sobre a fase intermediária da proposta. Entre outras referências verificar: Santos, Fantinel e Flores (2023).
24	15/nov/23	Feriado Proclamação da República
25	20/nov/23	Aula Dialogada sobre aspectos referentes à elaboração da fase final da proposta de Acesso à Informação tendo em conta a transparência, grau de satisfação e difusão no acesso à informação. Especificar soluções/recomendações para aumentar o acesso à informação. Verificar sobre o andamento dos objetivos, regras ABNT.
26	22/nov/23	Apresentação, participação e entrega via <i>Teams</i> de trabalho escrito do trabalho final até 04/12/2023. Participação: perguntas, conversa e <i>feedbacks</i> sobre as apresentações.
27	27/nov/23	Continuação da apresentação, participação e entrega via <i>Teams</i> de trabalho escrito da fase final. Participação: perguntas, conversa e <i>feedbacks</i> sobre as apresentações.
28	29/nov/23	Continuação da apresentação, participação e entrega via <i>Teams</i> de trabalho escrito da fase final. Participação: perguntas, conversa e <i>feedbacks</i> sobre as apresentações.
29	04/dez/23	Devolutiva e diálogo sobre fase final da proposta.
30	06/dez/23	Encerramento da disciplina.

Procedimentos de Avaliação

- Apresentação de proposta de acesso à informação na fase inicial e entrega de documento no formato *Microsoft Word* via *Teams*: 15%.
- Apresentação de proposta de acesso à informação na fase intermediária e entrega do documento no formato *Microsoft Word* via *Teams*: 25%.
- Apresentação de proposta de acesso à informação na fase final e entrega do documento no formato *Microsoft Word* via *Teams*: 35%.
- Participação na disciplina 10%.
- Leitura e resumo de artigos, 3 artigos: 15% (cada artigo: 5%).

Documentos escritos

Os documentos escritos são um convite para o leitor conhecer sobre o nosso trabalho. Dessa maneira devem conter todas as informações necessárias relacionadas à proposta, sendo de fácil compreensão.

Para o desenvolvimento dos trabalhos escritos é preciso aplicar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (www.abnt.org.br/).

Estrutura dos documentos escritos

Capa do trabalho com o logotipo da UnB

I. Título

II. Identificação de quem realiza o trabalho (nome completo e número de registro/matricula).

III. Local e Data de entrega do trabalho (indicar se é uma entrega inicial, intermediária ou final).

IV. Resumo: é a sinopse do trabalho (consultar ABNT 6028 sobre resumo). O resumo informativo: informa ao leitor: finalidades, metodologias, resultados, e conclusões do documento.

V. Sumário: descrição dos itens do trabalho.

1. Introdução (resumo ampliado). Inclui: introdução, apresentação geral da instituição arquivística, justificativa (com cenário, motivação e problema a ser trabalhado), objetivo geral, objetivos específicos.

1.2. Justificativa do trabalho – qual o motivo da escolha do tema, da instituição e os benefícios esperados do trabalho sobre a gestão de documentos arquivísticos digitais para a instituição.

2. Revisão de literatura: pesquisa documental sobre o tema e a instituição.

3. Metodologia: etapas de desenvolvimento do trabalho.

4. Considerações sobre o trabalho:

- descrever como o problema indicado da gestão de documentos arquivísticos digitais foi trabalhado;
- de que maneira o objetivo geral e os objetivos específicos poderiam satisfazer as necessidades da organização;
- quais as dificuldades encontradas e quais os resultados e contribuições do trabalho.

Referências

Anexos e/ou Apêndices (se houver).

Referências básicas e complementares

ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. *Informação & Informação*, v. 15, n. 2, p. 23-39, 2010.

ARAÚJO, C. A. A. Abordagem interacionista de estudos de usuários da informação. *Ponto de Acesso*, v. 4, n. 2, p. 2-32, 2010.

ARAÚJO, Priscylla Silva. A aplicação do conceito de curadoria digital na gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação), Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

Arquivo Público do Distrito Federal. Diagnóstico dos arquivos do Governo do Distrito Federal. Brasília: SEA, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação - projeto de pesquisa – apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro (RJ): ABNT, 2011. III, 7f. Número de Chamada: NBR 15287 A849n Pasta DOC.

ÁVILA, Rodrigo Fortes de. Além do que se vê: uso e pós-uso da informação orgânica arquivística (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

ÁVILA, Rodrigo Fortes de; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Além do que se vê: uso e “pós-uso” da informação orgânica arquivística. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 4. Anais eletrônicos. Vitória, ES: AARQUES, 2010. p. 335-350.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 12, n.2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

BARROS, Dirlene Santos; NEVES, Dulce Amélia de Brito. Estudo de usuários no Arquivo Público do Estado do Maranhão (APEM): analisando as estratégias metacognitivas no processo de busca de informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 16, n. 4, p. 228-242, out./dez., 2011.

BOTÃO, Antônio Victor Rodrigues. Recuperação da informação digital: a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) na descrição de material imagético. 91f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2011.

CARVALHO, L. P.; SANTOS, P. R. E.; INDOLFO, A. C. Diagnóstico dos serviços arquivísticos do Poder Executivo do município de Duque de Caxias. *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, v. 10-11, p. 37-59, 2016.

CAVALCANTE, L. de F. Beckman; GALO, Regina A. da Cruz; VENDRAMINI, Virgínia. Estudo de usuários na arquivologia: reflexões. VII Seminário em Ciência da Informação, 21 a 23.08.2017.

COSTA, Luciana Ferreira da; SILVA, Alan Curcino Pedreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. Para além dos estudos de uso da informação arquivística: a questão da acessibilidade. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 39, n. 2, p. 129-143, Aug. 2010. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1283/1461>>

- CUNHA, M. B. da; AMARAL, S. A. do; DANTAS, E. B. Manual de Estudo de Usuários da Informação. São Paulo: Atlas, 2015.
- CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para o estudo de usuários de informação científica e tecnológica. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 10, n. 2, p. 5-19, jul./dez. 1982.
- DERVIN, Brenda; NILAN, Michael. Information needs and uses. Annual Review of Information Science and Technology (ARIST), v. 25, 1986.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994.
- FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação: (re)definição de marcos interdisciplinares. 1997. 181 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.
- GONÇALVES, Leonardo Rodrigues. As condições sociais de acesso às informações públicas da população negra brasileira. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Arquivologia) - Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- MALHEIROS, Tânia Milca de Carvalho. Necessidade de informação do usuário com deficiência visual: um estudo de caso da Biblioteca Digital e Sonora da Universidade de Brasília. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação).
- NASCIMENTO, S. dos S.; RODRIGUES, G. M.; KRAEMER, L. A utilização da Lei de Acesso à Informação pela imprensa: análise dos jornais Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo. RuMoRes, [S. l.], v. 9, n. 18, p. 225-248, 2015. DOI: 10.11606/issn.1982-677X.rum.2015.97261. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/97261>
- PEREIRA, Giulianne Monteiro. O acesso à informação na UFPB: memórias para lembrar direitos esquecidos. 2016. 213 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.
- PORTELLA DE PORTELLA, Viviane; BLAYA PEREZ, Carlos. Perfil dos usuários do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul. Em Questão 2013, 19 (Julio-Diciembre).
- RANGEL, Thayron Rodrigues. Estudos de usuário em unidades de informação arquivísticas: uma análise teórica e curricular do campo. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/ Especialização em Arquivologia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- ROCHA, Isadora Martins Marques da; KONRAD, Glaucia Vieira Ramos. A conduta do arquivista frente à lei de acesso à informação. Informação Arquivística, v. 2, n. 2, p. 103-123, 2013. DOI: [10.18377/2316-7300/informacaoarquivistica.v2n2p%103-123](https://doi.org/10.18377/2316-7300/informacaoarquivistica.v2n2p%103-123)
- ROCKEMBACH, M. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. Informação Arquivística, 4, out. 2015.
- RODRIGUES, Georgete Medleg. A difusão digital de dados em ciências humanas e sociais: guia de boas práticas éticas e jurídicas, sobre a obra de Véronique Ginoves e Isabelle Gras "La diffusion numérique des données en SHS: guide des bonnes pratiques éthiques et juridiques". Acervo, [S. l.], v. 33, n. 3, p. 221–225, 2020.

Disponível em:

<https://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1616>.

RODRIGUES, Georgete Medleg. Dos rastros materiais da informação à normalização e diretrizes arquivísticas: a aventura prática e intelectual da produção, organização e acesso aos arquivos. *Acervo*, [S. l.], v. 35, n. 2, p. 1–17, 2022. Disponível em:

<https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1813>.

SANTOS, Henrique Machado dos; FANTINEL, Elisângela Gorete; FLORES, Daniel. (2023). Requisitos para plataformas arquivísticas de acesso e difusão. *ÁGORA: Arquivologia Em Debate*, 33(66), 1–24. Disponível em:

<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1160>

SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. A institucionalização da arquivologia no Brasil e a reforma administrativa no primeiro governo Vargas (1935-1945). *Rev. Bras. Hist.*, São Paulo, v. 38, n. 78, p. 121-146, Aug. 2018.

SOUZA, K., CÂNDIDO, F. Um novo olhar pelas páginas dos arquivos públicos estaduais brasileiros. *Informação Arquivística, Local de publicação*, 3, mar. 2015.

SOUZA, L.; SILVA, A.; FRANÇA, H. ISP no arquivo: uma proposta de estudo de usuários a partir do modelo de Carol Kuhlthau. *Informação Arquivística*, 3, mar. 2015.

VAZ, Gláucia Aparecida. A importância dos estudos de usuários na formação do arquivista. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais.

VAZ, Gláucia Aparecida. Práticas Informacionais em arquivos: quadro comportamental e contexto social dos usuários do Arquivo Público Mineiro. 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais.

WILSON, Thomas Daniel. On user studies and information needs. *The Journal of Documentation*, v. 31, n., 3–15. 1981.

WILSON, Thomas Daniel. Models in information behaviour research. *The Journal of Documentation*, v. 55, n., 249–270. 1999.

Lembrar do **Acesso aos livros digitais da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE)**

Para acessar os livros em formato digital da Biblioteca da Universidade de Brasília, no endereço <<https://bce.unb.br>>

Boa leitura ☺